

Descrição de um Manuscrito; pode ser alguma memória
um romance ou até uma lição. Data de 1875 (outubro).
Não consta autoria, e o documento se encontra em bom
estado de conservação. Também é corrigido por duas folhas
de papel ~~branco~~ pontadas, sendo que, dobradas na vertical
ao mesmo, transformam-se em 8 páginas.

Eu passeava na praia do
mar, erguendo minhas mãos
para o céu, com o espirito absor-
to na contemplação de meu li-
vramento, testemunhando meus
transportes de alegria por mil
gestos que não posso referir; re-
flectindo sobre meus companhei-
ros, que todos tinham sem du-
vida sido afogados, e pensando
que eu era, segundo toda a
apparencia, o unico que tivesse
escapado ao naufragio. E, com
effeito, eu não tornei a ver já
mais nenhum d'elles, nem mesmo
o menor vestigio, excepto tres cha-
peos, um barrete e dous sapatos
desemparelhados.

Eu voltei os olhos do lado do navio

Eu voltei os olhos do lado do navio
encalhado; mas o mar estava
tão escumoso e tão irritado, e elle
se achava a uma distancia tão
grande, que apenas eu podia
distingui-lo. Nesta vista, eu
exclamei: « Grande Deus! como
é possível que eu tenha vindo
à terra!

Depois de me ser alliviado por
tudo o que havia de consolador
na minha situação, eu comecei
a olhar ao redor de mim, afim
de ver em que lugar eu estava,
e por onde devia começar. Oh!
eu sentia ~~de~~ diminuir minha ale-
gria, e eu achei que, longe de ter
para felicitar-me de meu bira-
mento, minha posição era a me

doença; porque eu estava mo-
lhado, e não tinha vestidas para
mudar; eu tinha fome, e não
tinha nada para comer; eu tinha
sede, e não tinha nada para
beber; eu estava fraco, e não
tinha nada para me fortifi-
car; em summa, minha unica
perspectiva era morrer de fome
ou ser devorado pelas bestas
feroces. Eu não possuia nen-
hum arma com a qual eu
podesse matar algum animal pa-
ra minha subsistencia, nem
me defender contra alguma cre-
atura que houvesse a qual quizes-
se me tirar a vida; em uma pa-
lavra, eu não tinha nada sobre
mim sem que eu

lavra, eu não tinha nada sobre
mim senão uma faca, um ca-
chimbo e um pouco de tabaco em
uma boceta: estava alli toda
minha provisão. Eu cahi logo
em terriveis angustias, e durante
algum tempo eu corri cá e lá como
um louco. Entretanto a noite
aproximava, e eu comecei a
considerar qual seria minha
sorte si esta terra nutrisse
bestas ferozes, sabendo que es-
tes animaes vagão na obscuri-
dade para procurar sua
preza. 20 de Outubro de 1885.

O unico recurso agora, era subir
sobre uma certa arvore, cuja ra-
mada era muito espessa, seme-
lhante a um pinheiro, mas es-
pinhoso, que crescia perto dali,
e onde eu resolvi passar a noite,
esperando o genero de morte que
me ~~faria~~ ^{seria} preciso soffrer no dia se-
quinto, porque ^{até} então ~~a~~ ^{sentença} ~~espirava~~
me parecia irrevogavel. Eu me
affastei um pouco da praia,
para ver si acharia agua doce,
tive a felicidade de encontra-
la, o que me causou alegria
no meio de minhas terriveis an-
gustias. Depois de ter bebido e
posto um pouco de tabaco na
minha boca para prevenir a

nha surpresa vendo que, pela
elevação da maré, o navio tinha
sido arrebatado durante a noite
de cima do banco de areia onde elle
estava encalhado, e que elle ti-
nha garrado mui perto do roche, e
do onde eu me tinha tão cruel-
mente machocado! Havia cerca
de uma milha do lugar onde eu
~~estava~~ até ali; e, como o navio pa-
recia ainda repousar na areia e
quilha, eu desejei vivamente
estar a bordo, a fim de tirar delle,
para meu uso, algumas das coisas
mais necessarias.

Tanto quanto desci do commodo
que eu tinha procurado na arvo-
re, olhei ainda ao redor de mim, e
a primeira coisa que descobri
foi a chalupa, que o vento e a maré

nha surpresa vendo que, pela
elevação da maré, o navio tinha
sido arrebatado durante a noite
de cima do banco de areia onde elle
estava encalhado, e que elle ti-
nha garrado mui perto do roche,
do onde eu me tinha tão cruel-
mente machocado! Havia cerca
de uma milha do lugar onde eu
~~estava~~ até ali; e, como o navio pa-
recia ainda repousar na sua
quilha, eu desejei vivamente
estar a bordo, a fim de tirar delle,
para meu uso, algumas das cousas
mais necessarias.

Tanto quanto desci do cammodo
que eu tinha procurado na arro-
re, olhei ainda ao redor de mim,
e a primeira coisa que descobri
foi a chatupa, que o vento e a maré

e a primeira causa que descobri de
foi a chalupa, que o vento e a mar
re tinham lançado sobre a cos
ta, cerca de duas milhas de mim,
à mão direita. Eu caminhei ao
longo da ~~costa~~ ^{praia} tão longe como pude
de para ir até ali; mas eu achei
um braço de mar de cerca de ^{uma} milha
de largura entre mim e
a chalupa. Então voltei atrás, a
deixando a causa por esta vez, de
porque meus desejos tendião muito
to mais para o lado do navio, onde
eu esperava achar com que
fornecer á minha subsistencia.

21 de Outubro de 1885.

Paraguá.

Um pouco depois de meio dia,
eu vi que o mar estava muito tran-
quillo, e a maré tão baixa, que eu
podia avançar até um quarto de
milha do navio; e foi uma renova-
ção de dor, porque eu ~~me~~ conhe-
cia claramente que, si tivéssemos
ficado a bordo, não víriamos fe-
lizmente a terra; e eu não teria
tido o prazer de me achar, como
estava então, falto de toda a conso-
lação e de toda a companhia. Es-
tas reflexões me arrancarão lagri-
mas; mas, como ellas não me cau-
sarão senão um fraco allivio aos
meus males, resolvi ir ao navio, si
contudo me fosse possível.

Fazia um calor excessivo: eu me
despi de meus vestidos, e lancei-me
na areia. Quando cheguei ao pé do

Quando cheguei ao pé do
na água. Quando cheguei ao pé do
navio, achei mais difficuldade em
subir sobre o convés do que tinha
imaginado: elle repousava sobre a
mas elle estava fora d'água de uma
grande altura, e não havia nada ao
meu alcance que eu podesse tomar.
Dei-lhe duas vezes a volta a nado;
a segunda vez, descobri uma ponta
de corda que pendia na proa, e que
me espantou de ^{não} ter visto a priori:
eu me apoderei della com muito
trabalho, e por este meio trepei
sobre o castello da poppa. Quando
eu ahi estive, eu vi que o navio es-
tava ent~~re~~ aberto, e que havia muita
água no porão; mas que estan-
do collocado sobre o lado de um banco

cujá ancia estava firme, elle levava
sua poppa extremamente alta, e
sua proa tão baixa, que estava
quasi occulta sob a agua: desta
maneira, a coberta se achava in-
teiramente no secco, e o que ella
fechava estava intacto. E de pen-
sar que meu primeiro cuidado foi
procurar por toda a parte, e ver
o que estava estragado e o que estava
são. As provisões do navio não ti-
nhão de modo algum soffrido com
a agua; como eu tinha grande appe-
tite, eu fui ao paiol, onde tomei al-
guns bocados de biscoito, e me
puz a comer; em quanto me occu-
pava com outras cousas, pargue
eu não tinha tempo a perder. Chei
aguardente na camara do capitão,

para com um tempo a perder. E fui
cu não tinha tempo a perder. E fui
aguardante na camara do capitão,
e teci um trago. Eu tinha grande
necessidade deste cordial para me
animar a supportar os soffrimen
tos que me estavam ainda reserva
dos.

Não me teria servido de nada ficar
com os braços encruçados, e perder o
tempo a desejar o que eu não podia
de maneira alguma obter. A necessi
dade me tornou providente e in
dustrioso. Tinhamos a bordo, em
reserva, muitas vergas, um ou dois
mast~~ões~~ões de joanete, e duas ou tres
barras de pão; tomei a resolução de
empregal-as, e
~~de fôr-las em obra~~ as lancei fora
do bordo, depois de tê-las separa
damente ligado a uma corda, afim
de que elles não garrassem. Feito

isto, eu desci sobre o lado do na-
vio, e lançando-os para mim, eu
atei quatro destas peças juntamente
pelas duas pontas, o melhor que me
foi possível, dando á minha obra
a forma de uma jangada. Depois
de ter posto atravessadas duas ou três
pranchas muito curtas, achei que
podia caminhar em cima, mas
que elle não poderia carregar uma
grande carga, em razão de seu di-
minuto peso. Eu voltei ao trabalho,
e, com o soccorro da serra do carpin-
teiro, eu cortei uma das vergas em
tres pedacos, e os ajuntei á minha
jangada, não sem muita pena e
trabalho. A esperança de conseguir
coisas que me eram tão necessárias
me servia de aquilhão para fa-
zer o que eu não podia fazer de outro modo.

trabalho. E a esperança de conseguir
coisas que me eram tão necessárias
me servia de aquilhão para fa-
zer muito além do que eu ha-
via sido capaz em toda outra ocu-
pação. 22 de Outubro de 1885.

Já minha jangada estava bastante
forte para carregar um peso in-
soavel; não se tratava mais senão
de ver de que objectos eu a carregaria
e como eu preservaria sua carga
do insulto das aguas do mar; po-
rem eu não me detive muito a es-
ta consideração, e a principio eu
pux nella todas as pranchas que
pude achar; depois de ter consi-
derado ~~de~~ que eu tinha mais necessi-
dade, eu comencei por tomar tres
coppes de marinheiros, cujas fecha-
duras eu tinha quebrado para a-
bril-os, e os desci com uma corda

sobre minha jangada. No primeiro
eu fiz as provisões: pão, arroz,
tres queijos de Hollanda, cinco pe-
daços de carneiro secco, e um mes-
tinho de trigo de Europa posto à
parte para nutrir algumas aves
que tinhamos embarcado. Havia
tambem uma certa quantidade de
cevada e de trigo misturados jun-
tamente; mas, com grande perda,
nem eu vi que estes grãos tinham
sido comidos ou estragados pelos
ratos. Quanto á bebida, eu achei
algumas caixas de garrafas pertencen-
do ao nosso capitão, e entre as quaes
havia alguns liquores: vinte e qua-
tro dentre ellas continhão uva; eu
as colloquei separadamente, porque
não era necessario nem mesmo possi-

...colloqui separadamente; porque
...necessário nem mesmo possi-
...no cofre. Durante este
...necessário, eu notei que a maré come-
...a subir, postoguei docemente
...o pezar de ver meu vestido,
...minha vestia e minha camisa, que
...tinha deixado na praia, fluctuar
...e ir ao impulso da agua: eu não ti-
...nha deixado meu calção, que não era
...penão de panno de linho, nem tão fino
...com minhas meias, para nadar até
...a margem. Este accidente me fez
...ir em busca das roupas, e não estive
...muito tempo a buscar sem ver que
...eu podia facilmente recuperar mi-
...nha perda e com usura; mas eu
...me contentei de tomar o que em
...não podia absolutamente dispensar
...para o momento, porque havia ou